

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:08-07-2018

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

SER BÊNÇÃO NO EXISTIR - III

“Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:1-2.

O gerado de Deus em Cristo possui em si a maior riqueza que este mundo pode conhecer – a Própria vida de Deus que é inerente da natureza do novo ser criado em Cristo (2ª Pedro 1:4). Essa vida plena, como a de Deus, é livre. Livre do pecado; livre da pena do pecado, i.e., a morte eterna; livre das penas dos pecados, i.e., dos atos isolados; e, pasmem, até livres para escolher crescer em Deus e ser bênção, ou permanecer inativo e não fazer a diferença entre o existir e o não existir como nova criação de Deus. Por essa razão frisamos que Deus, embora onipotente e soberano, em respeito e valorização de nossa liberdade como nova criação Sua em Cristo, pede a nossa entrega irrestrita, sem reservas de domínio, para efetuar Sua obra.

Paulo, o apóstolo, como nenhum outro teve consciência dessa verdade. Seu apelo no texto que acima essa fala vem como de alguém que vivia na carne e no seu dia-a-dia, a mais absoluta entrega a Deus possível a um ser humano. Ele chegou a se anular por completo, ao ponto de afirmar: **“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vivi em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” Gálatas 2:20.** Por essa razão Paulo foi a bênção que foi e ainda o é através dos escritos do Espírito Santo por instrumentalidade dele. Na verdade não há outra maneira de o ser; caso contrário, o **‘perfume pessoal’** misturaria com o **‘perfume de Cristo’** deteriorando a qualidade e comprometendo a eficácia do testemunho da verdade em Jesus o Cristo.

Para que o **‘bom perfume de Cristo’** possa fazer-se presente num mundo onde tudo exala odor desagradável, **‘Ele necessita de vasos, recipientes vivos que** (a)tenham experimentado a compaixão de Deus em suas próprias vidas; (b)que se apresentem. Deus nunca forçou ninguém a nada. Não força à salvação; não força à santificação; não força ao serviço. . o Eterno salva e trabalha com voluntários; (c)que estejam prontos a se consagrar. Não com um sacrifício condicionado, negociado com Ele. A soberania de Deus nunca esteve à venda, nem tampouco o está a Sua vontade e nem o seu modus operandi de salvar o mundo. Se alguém quer ser salvo, tem que sê-lo nos termos de Deus; se alguém quer servi-Lo, também terá que ser nos Seus termos. Somente assim poderá alguém ser **‘santo e agradável a Deus’**, prestar um **‘culto racional’**, e estar integrado na **‘perfeita e agradável vontade de Deus’**._edsonbvaleriano_08072018.